

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - I

Primeira negociação com a Fenaban terminou quase sem avanços

A primeira reunião de negociação da Campanha Nacional dos Bancários/2014, realizada na terça-feira, 19, e ontem, terminou praticamente sem avanços. O tema debatido foi Saúde e Condições de Trabalho. A discussão do tema abordou os seguintes pontos:

- 1 - Metas abusivas e assédio moral;
- 2 - Reinserção no trabalho;
- 3 - Intervalo para atividades repetitivas;
- 4 - Avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- 5 - Assistência médica, hospitalar e medicamentosa;
- 6 - Garantia de salário ao empregado afastado;

- 7 - Revisão ilegal de atestados médicos;
- 8 - Cipa e Sipat.

Conforme relato da ContrafCut, houve algum avanço somente no ponto 2 em que “os bancos concordaram em alterar a cláusula 44ª da CCT que trata do programa de reabilitação, de forma a permitir que os sindicatos participem e acompanhem o processo de reinserção no trabalho dos bancários afastados por razões de saúde após alta do INSS”. Quanto ao ponto 3, os bancos apenas se comprometeram a estudar o intervalo para os caixas e “o rodízio dos trabalhadores do autoatendimento”.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - II

Saúde: número de bancários afastados por doença cresceu 41% em 2013

Na primeira negociação, o Comando Nacional dos Bancários apresentou à Fenaban dados sobre o afastamento de bancários por problemas de saúde. Conforme o INSS, em 2013, 18.671 bancários foram afastados do trabalho por doença, um crescimento de 41% em relação aos últimos cinco anos. Desse total de afastados, 52,7% se deveram a transtornos mentais e do sistema nervoso.

Esses dados mostram o quão importante é, para a categoria bancária, essa discussão sobre saúde e condições de trabalho. Não adianta conseguirmos um bom avanço na nossa remuneração, se não atuarmos para acabar com a fonte de adoecimento que é a violência organizacional no setor bancário.

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lido relato completo sobre a 1ª negociação.

BANCO DO BRASIL

Receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cobrem 127% da folha

De junho de 2013 a junho de 2014, o Banco do Brasil reduziu em 1,9% o seu quadro de funcionários. Assim, o gasto com pessoal aumentou apenas 3,5% no período. Do outro lado, as receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,4%. Com isso, ao terminar o primeiro semestre deste ano, o BB já estava cobrindo 127% de suas despesas com

a folha de pagamento somente com essas receitas.

Pelo que vemos, o Banco do Brasil vai “de vento em popa”. Por isso, reúne plenas condições para atender as demandas apresentadas pelos seus funcionários na minuta de reivindicações entregue à diretoria no dia 11. A primeira negociação está marcada para amanhã.

SINDICATO - I

Festa dos Bancários acontece no dia 29

Ingressos têm quantidade limitada

A Festa dos Bancários será realizada no dia 29 de agosto, na Apcef. A Secretaria de Formação, Cultura, Esporte e Lazer informa que os ingressos já podem ser adquiridos junto aos diretores do SEEB-PF. A Secretaria alerta ainda que a quantidade de ingressos é limitada a 200. Portanto, não deixe para a última hora; garanta já o seu lugar na grande festa do dia 29.

SINDICATO - II

2º Campeonato de Futebol Society

Primeira rodada acontece dia 06/09

O 2º Campeonato de Futebol Society dos Bancários começa no dia 6 de setembro. Como anunciado anteriormente, será permitida a participação dos cônjuges das bancárias e de vigilantes. Forme sua equipe e participe.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

1º negociação acontece hoje

O Comando Nacional dos Bancários realiza hoje a primeira reunião de negociação com a diretoria da Caixa Econômica Federal para a discussão da minuta de reivindicações. A minuta, aprovada pelo 30º Congresso Nacional dos Funcionários da CEF (Conecef), foi entregue ao banco no dia 11 de agosto. A melhora das condições de trabalho é uma das principais demandas dos trabalhadores da CEF. Isto passa pela contratação de mais funcionários e uma redistribuição dos mesmos entre as agências e outros órgãos.

PIADINHA

O cara encontra o padre e pergunta:
— Como vai, padre?
— Tudo mal, tudo mal. Descobri que tua mulher tá pondo chifre em nós dois!